



III SEMANA DA MATEMÁTICA DO IFES/VITÓRIA
Vitória, 12 a 14 de novembro de 2013

**DE ALUNA DE ESCOLA PARCEIRA À BOLSISTA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL
DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)**

Francisca Edna Amanda Silva Rodrigues; Sidney Pereira da Silva Junior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais- IFMG
Campus São João Evangelista
nandinha.mg.1996@hotmail.com; sidneyprofissional@hotmail.com

Palavras-chave: PIBID. Ensino de Matemática. Educação Básica. Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC). Proporciona aos alunos que ingressam em licenciaturas um contato no âmbito do espaço escolar para desenvolverem e aperfeiçoarem conhecimentos adquiridos na graduação, tendo como um dos objetivos o incentivo na formação de docentes para atuação na Educação Básica. É um programa que auxilia estes alunos a compreenderem, participarem e trocarem experiências dentro do contexto educacional para obterem relações com a prática docente. São ofertadas bolsas a alunos da licenciatura para atuarem nas escolas públicas parceiras do programa no município onde está localizada a instituição de ensino superior (IES) vinculada ao programa.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem o intuito de apresentar um relato de experiência a partir da participação no PIBID, mostrando as duas situações: como aluna da educação básica (Ensino Médio) auxiliada pelo programa e posteriormente como bolsista de iniciação à docência do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Minas Gerais, *campus* São João Evangelista.

METODOLOGIA

No ano de 2011, o curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), *campus* São João Evangelista, foi contemplado com 20

bolsas de iniciação à docência para os licenciados atuarem nas escolas públicas do município. Na ocasião, eu estava concluindo o 3º do Ensino Médio na Escola Estadual “Josefina Pimenta”, uma das escolas da educação básica beneficiadas pelo programa da CAPES. Com a chegada dos bolsistas, aconteceu uma grande mudança no ensino de Matemática na escola, pois eles passaram a atuar em sala de aula, juntamente com os professores, ajudando os alunos que apresentavam dificuldades e desenvolvendo projetos e atividades extraclases. Eu sempre solicitava o auxílio dos bolsistas, pois, assim como outros alunos, eu também tinha grandes dificuldades em Matemática. O trabalho dos bolsistas iniciou em julho de 2011 e quando o ano letivo se encerrou as notas em Matemática, de um modo geral, foram boas. O desempenho dos bolsistas e a mudança ocorrida na escola durante o semestre em que eles atuaram foram significativos. Os “pibidianos”, como passaram a ser identificados pela comunidade escolar, sempre incentivaram o ingresso dos alunos da escola Josefina Pimenta no curso de Licenciatura de Matemática. Sendo assim, me interessei pelo curso, prestei o vestibular 01/2012 no IFMG-SJE para cursar a Licenciatura em Matemática. Fui aprovada e no ano de 2012 iniciei a graduação. Neste ano, o projeto do PIBID, aprovado em 2011, foi ampliado e contemplado com mais 29 bolsas de iniciação à docência. Nesta oportunidade, concorri a uma vaga e fui aprovada no processo seletivo para bolsistas do PIBID. Com esta conquista, iniciei meu trabalho na Escola Estadual “Monsenhor Pinheiro”, onde atuo há mais de 1 ano, juntamente com outros 7 bolsistas. Nosso trabalho na escola consiste em aulas extraclases, em atividades de intervenção pedagógica. Dessa forma, alternativas didáticas são exploradas para contribuir para a aprendizagem dos alunos, inspirados em Freire (1996) que afirma que “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Também são desenvolvidas outras atividades, tais como organização de feira de Matemática e minicursos de preparação para as provas do SIMAVE (Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública), OBMEP (Olimpiada Brasileira de Matemática) e processo seletivo de acesso aos cursos técnicos do IFMG. Em pouco tempo, experimentei os dois lados do projeto: fui aluna, aprendi, vi mudanças e hoje contribuo para que elas ocorram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, licenciandos que têm a oportunidade de participar do programa são beneficiados por uma série de fatores, pois desde o início da graduação inicia-se um conhecimento do ambiente da sala de aula. A integração com alunos que são beneficiados com ações de intervenção pedagógica, entre elas, as “aulas de reforço”, no caso, para aqueles que mais necessitam de uma revisão de conteúdos, proporciona a aquisição de muita experiência, tanto no âmbito do ensino como no da aprendizagem, relacionando o conhecimento adquirido tanto como aluna da graduação quanto como bolsista, pois

cada dia aprende-se um pouco mais ao ensinar. Com o trabalho desenvolvido pelos bolsistas nas escolas percebe-se que para ensinar não basta passar para os alunos conceitos, mas ajuda-los a construir, aprimorar, criar situações, resolver problemas, trazendo assim um interesse por estudar Matemática. A forma diversificada de ensino, principalmente com aulas práticas, tem se mostrado construtiva, pois, quando os alunos entram em contato com materiais concretos e relacionam isso com a realidade por ele vivenciada, fica mais fácil de aprender. As feiras de matemática, por exemplo, são uma forma de adquirir conhecimento, pois os próprios alunos constroem seus trabalhos, tendo assim um contato com a teoria no ato da construção.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA CAPES. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/36-noticias/6273-capes-sedia-3d-encontro-de-coordenadores-do-pibid>> Acesso em: 02 ago. 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÚMERO de alunos no ensino superior cresceu 5,7%, mostra MEC. São Paulo, 17 out. 2012. Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/carreira/educacao/noticia/2586125/numero-alunos-ensino-superior-cresceu-mostra-mec>>. Acesso em: 02 ago. 2013.